

ECOTURISMO NO SRI LANKA

Marízia Pereira Dias Pereira

Professora Auxiliar

Departamento de Planeamento, Ambiente e Ordenamento

Escola de Ciências e Tecnologia

Universidade de Évora, Portugal

A República Democrática Socialista do *Sri Lanka*, é um país insular do continente asiático. Está separado da Índia pelo Golfo de *Mannar* e pelo estreito de *Palk*, a noroeste e pelas ilhas Maldivas a sudoeste. De acordo com a mitologia hindu, haveria uma ponte que ligava o continente indiano e o *Sri Lanka*. Atualmente, existe uma cadeia de blocos de calcário acima do nível do mar e em algumas zonas ainda são pouco profundas, com apenas 1 m.s.m., dificultando a navegação. Tem cerca de 65 000 km² e localiza-se entre as latitudes 6° e 10 ° N e as longitudes 80° e 82° E. O comprimento máximo é de 432 km e a largura com cerca de 224 km, ficando a 880 km ao norte do Equador.

É possível fazer ecoturismo no *Sri Lanka*, um destino popular para diversas atividades, como a observação de vida selvagem em parques nacionais (*Yala National Park* e *Udawalawe National Park*), caminhadas em florestas tropicais (*Sinhara Forest Reserve*), exploração de paisagens nas plantações de chá (*Nuwara Eliya*), quedas de água (cascata natural de *Ramboda*) e uma viagem extraordinária de comboio colonial (*Kandy* a *Ella*), entre outras. A ilha oferece uma vasta gama de opções para os amantes da natureza, desde safáris em jipe a passeios de barco e percursos pedestres. Propõem-se um itinerário no sul do *Sri Lanka*, que inclui:

1. Uma visita ao complexo multirreligioso de *Kataragama* – cidade de Deus, de peregrinação sagrada para os budistas, hindus, muçulmanos e povo indígena *Wanniyala-Aetto* (ou *Vedda*), onde o *Murugan* (*Skanda* ou *Kataragama Deviyo*) é a divindade mais importante. As comunidades hindus e budistas acreditam que o deus da guerra (*Murugan*) tem o poder de intervir benevolamente nos seus pedidos e, milhares de devotos, certos da sua influência benigna, peregrinam a *Kataragama* para uma *pooja* (oferta). Para os budistas é o local onde Buda plantou uma estaca da árvore sagrada *Śrī Maha Bodhi* (*Ficus religiosa* L.) de *Anuradhapura*, santificando o local. Dizem que provém de uma estaca da *Sri Maha Bodhi* em *Bodh Gaya* (Índia), sob a qual Buda alcançou a Iluminação. Foi plantada em 249 a.C., sendo a árvore mais antiga do mundo plantada pelo homem. Atualmente é uma das relíquias budistas mais sagradas no *Sri Lanka* e respeitada pelos budistas de todo o mundo. O complexo não tem um número fixo de templos, mas é composto por vários santuários dedicados a diferentes divindades, com destaque para *Maha Devale* ou *Shiva Kovil*, santuário principal, dedicado a *Murugan* que tem seis faces e 12 braços, filho de *Shiva* e *Parvati* e irmão de *Ganesh*; *Kiri Vehera*, uma antiga estupa de 29 m de altura e com um perímetro de 85 m, datada do século III a.C.; santuários para deidades secundárias, pequenos templos, entre eles, dedicados às duas consortes de *Murugan* (*Thevani* e *Valli*), ao *Ganesh* e ao *Vishnu*; e a mesquita de *Kataragama* e o santuário de *Hazarat Al-Khizr*, o 'Verde'. Diz a lenda que sob a mesquita existe uma

nascente subterrânea secreta, cuja água, abençoa o peregrino com a imortalidade perpétua.

2. Hospedagem na pousada ecológica *Gem River Edge – Eco Home* e Safari, construído de forma natural para o turismo sustentável, situado nas proximidades da cidade sagrada de *Kataragama* e na fronteira do *Yala National Park*. Tem seis quartos em estilo rústico, sem luxos, com poucas ou reduzidas comodidades, orientados para a tranquilidade, meditação, yoga e para quem tem preocupações de sustentabilidade ambiental. São oferecidas refeições vegetarianas e/ou vegana de gastronomia cingalesa preparadas diariamente, em fogões tradicionais (barro) e panelas de terracota. São degustadas num ambiente acolhedor e tradicional, para desfrutar de uma experiência relaxante em harmonia com o convívio, natureza e vida selvagem. Contígua à pousada encontra-se o rio *Gem Menik* (rio das Gemas), um ícone religioso, porque atravessa a cidade sagrada de *Kataragama*. Os devotos têm a tradição de se lavarem no rio, para purificarem as almas antes de irem aos templos. O leito do rio está sobre um subsolo rico em pedras preciosas de vários tipos de rochas e de material petrificado.

3. Um safári responsável no *Yala National Park*. Com mais de 980 km², é o segundo maior parque do *Sri Lanka*, localizado na costa Sudeste da ilha, banhado pelo oceano Índico e conhecido pela elevada biodiversidade. Em 1894, *Yala* era um santuário de caça criada pelos britânicos e, mais tarde, designado santuário de vida selvagem (1900) e classificado como Parque Nacional em 1938. A vegetação do parque é diversificada, com ecossistemas de florestas de monção e semi-caducas, savanas, áreas pantanosas, mangais e zonas costeiras.

As florestas, encontram-se no interior do parque, com árvores de grande porte como o *Palu* [*Manilkara hexandra* (Roxb.) Dubard] e o *Satinwood* (*Chloroxylon swietenia* DC.), além de espécies como a *weera* [*Drypetes sepiaria* (Wight & Arn.) Pax & K.Hoffm.] e a *maila* (*Bauhinia racemosa* Lam.), de copas intermédias. Os sub-bosques são compostos por grande variedade de arbustos e gramíneas adaptados ao clima seco. Nas áreas costeiras, encontram-se os mangais dominados por árvore-raiz (*Rhizophora mucronata* Lam.), maçã-de-mangue [*Sonneratia caseolaris* (L.) Engl.] e mangue-preto [*Aegiceras corniculatum* (L.) Blanco], além de lagoas com grande variedade de plantas aquáticas e que servem de locais de alimentação e viveiro para muitas espécies. De 1938 a 1973, foram sendo acrescentadas a área original, zonas (blocos), perfazendo uma área total de 979 km². Atualmente, o parque é constituído por cinco blocos (I a V).

O Bloco I (14 101 ha), que em 1938 integrou o *Yala West National Park*, é a zona mais visitada e a mais popular entre os turistas e visitantes locais, com algumas infraestruturas de apoio. A direção do parque encerra o bloco em setembro para realizar a trabalhos de manutenção. A paisagem é diversificada e com grande variedade de animais e aves que podem ser avistados. Os animais estão habituados ao ruído e tráfego de jipes e são menos propensos a fugir/esconder. São menos ariscos do que animais "intocados" sem "experiência de safári"... Destacam-se o leopardo-do-sri lanka (*Panthera pardus kotiya*), o elefante-do-ceilão ou do-sri lanka (*Elephas maximus maximus*), o urso-preguiça-do-sri lanka (*Melursus ursinus inornatus*) o cervo-pintado-do-ceilão (*Axis axis ceylonensis*), o javali-do-sri lanka (*Sus scrofa affinis*), o crocodilo-do-pântano (*Crocodylus palustris*), o crocodilo-de-água-salgada (*Crocodylus porosus*) e o macaco-toque (*Macaca sinica*).

Mais de 215 espécies de aves foram registadas, tornando o bloco 1 num paraíso para *birdwatching*. As mais populares são, o pavão-indiano (*Pavo cristatus*), a cegonha-pintada (*Mycteria leucocephala*), a águia-serpente-de-crista (*Spilornis cheela*), o abelharuco-verde-asiático (*Merops orientalis*) e o calau-de-malabar (*Anthracoceros coronatus*). Seis são endémicas do Sri Lanka: o calau-cinzento-do-sri lanka (*Ocypterus gingalensis*), o galo-da-selva-do-ceilão (*Gallus lafayettii*), o pombo-da-madeira-do-sri lanka (*Columba torringtoniae*), o barbudo-de-testa-carmesim (*Megalaima rubricapillus*), o bulbul-de-cabeça-preta (*Rubigula melanictera*) e o garrulax-de-cabeça-marrom (*Pellorneum fuscocapillus*).

O Bloco II (9.931 ha), encontra-se entre dois rios (*Manik Ganga* e *Kumbukkan Oya*) que atravessam o parque e, em 1954, integrou o *Yala East National Park* ou *Kumana National Park*. É uma reserva natural restrita, interdita aos turistas e visitantes locais. O acesso está sujeito a autorização especial para fins específicos bem fundamentada (projetos de investigação).

O Bloco III (40.775 ha), integrado em 1967, é conhecido pela rica biodiversidade e paisagens inalteráveis. Oferece uma experiência de safári mais isolada em comparação com as áreas mais frequentadas, permitindo aos participantes desfrutar a vida selvagem num ambiente tranquilo. Com densas florestas, pradarias abertas e numerosos corpos de água, é um refúgio para elefantes, leopardos e uma variedade de aves. A ausência de multidões aumenta o sentido de aventura, tornando-o num local perfeito para entusiastas da natureza e fotógrafos que procuram um encontro tranquilo com a vida selvagem.

O Bloco IV (26.418 ha), anexado em 1969, está destinada à preservação da biodiversidade e à pesquisa científica. Não é permitido o acesso público, garantindo o mínimo de perturbação antrópica e o máximo valor de conservação. A entrada é concedida apenas em circunstâncias especiais, como pesquisas aprovadas e conduzidas sob autorizações oficiais. Esta área permanece intocada, oferecendo um refúgio raro para que a vida selvagem prospere sem perturbações.

O Bloco V (6.656 ha), conhecido como *Weheragala National Park* anexou em 1973, o *Lunugamvehera National Park*. Tem uma variedade de habitats, florestas, matagais, grandes áreas de água e rios/canais, locais ideais encontrar a vida selvagem. É conhecido por oferecer uma experiência tranquila e menos concorrida do que o Bloco I. O parque desempenha um papel vital na conservação da biodiversidade e na proteção de espécies ameaçadas, contribuindo para a economia local e promoção da educação ambiental.

Palavras-chaves: *Sri Lanka*, paisagem, *Kataragama*, pousada ecológica, *Yala National Park*.